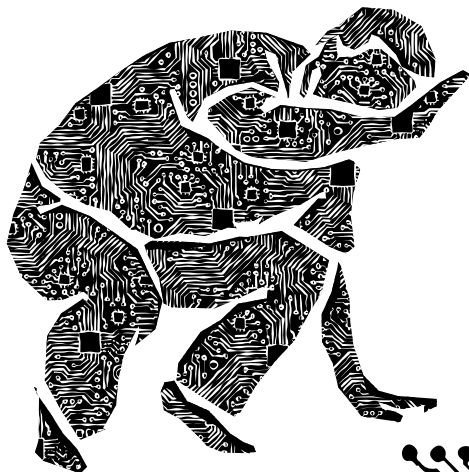


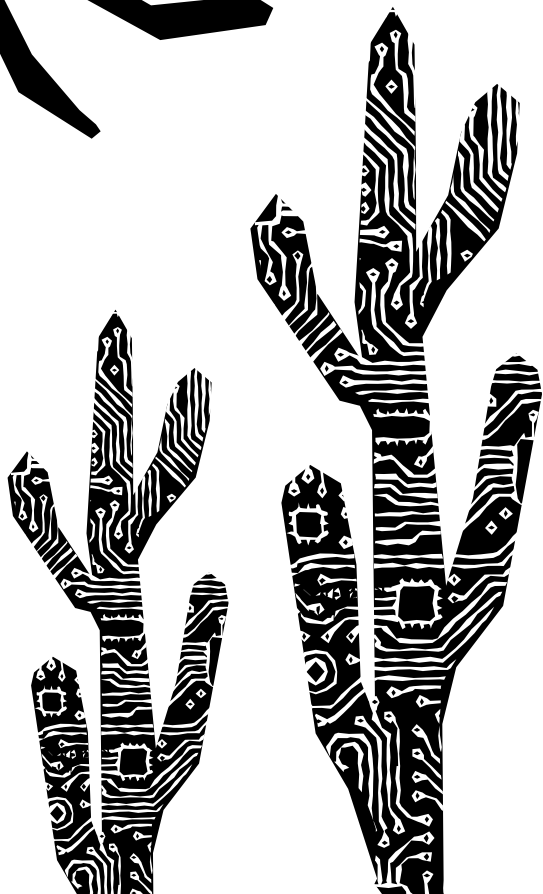
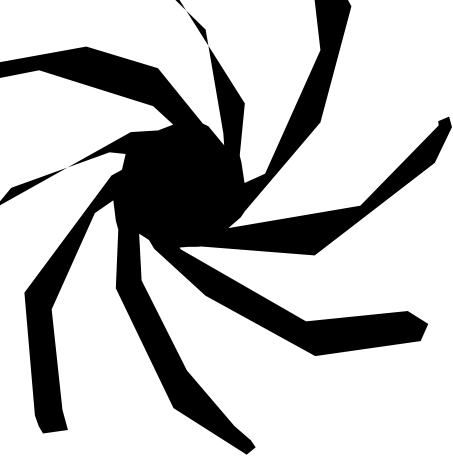
Cordelgrafia CriptoGinga



CriptoGinga
Cariri, 2026

Este cordel sintetiza em versos tecnopolíticos os debates da **CriptoGinga 2026**. Criado pelo cordelista Pablo Soares durante a atividade “Entre Versos e Lampejos: Cordelgrafia Criptogingada”, realizada ao final das quatro oficinas do ciclo online, o texto transformou em poesia as reflexões e aprendizados compartilhados pelos participantes. Construído coletivamente a partir da metodologia social da miolagem, o cordel registra os principais temas e inquietações que atravessaram os encontros preparatórios da CriptoGinga 2026, **primeira criptofesta brasileira realizada fora de uma capital**. Em seu formato online e descentralizado, o evento reuniu participantes de todas as regiões do país, articulando cultura popular caririense, tecnologias livres, criptografia, autonomia digital e formas disruptivas de produção de conhecimento.

Cordelgrafia Criptogingada



Nesta CriptoGinga

Gingo numa cadência diferente

Tecnologia, é de(cadência) ou progresso? Protesto!

Essa dúvida, que não sai da órbita — como os satélites —
coloca em questão diferentes pontos de vista

Nêgo Bispo avisa: opta pela tecnologia do cuidado ante
as autodestrutivas

Ananse tece redes de afeto e Malunginho, mensageiro de
três mundos, na mata, na jurema ou na encruzilhada,
na mensagem criptografada, nos ensina que
ankhcestralidade é ferramenta de proteção

Na criptofesta das palavras surge uma nova questão:

Tá esperando o quê, malungo, para entrar nessa ginga?

Um afroabraço,

Lindiwe Fideles

(Participante da CriptoGinga online)

Boa noite pra quem é da noite
Bom dia pra quem é do dia
Saravando esta CriptoGinga
Que tanta luz se irradia
Caminhando pelo conhecido
Que tanto é desconhecido
Criptogingando em biografia

Caminhar requer caminho
E deve se ter a coragem
Dar um passo em desatino
Que muitos poucos sabem
É o cripto que ginga
De caboclo nesta quinta
Okê Arô! Nós é selvagem

Nirvana é nobre caminho
Que na ginga se alcança
Oju é olho que tudo vê
Bará é o fogo que dança
Agradeço por esta girada
Malunguinho meu camarada
Saravemos tua banda!

Confidência requer diálogo
Diálogo requer energia
Quando um não quer
Dois não brigam
Já dizia a minha tia
Será que a internet tem dono?
Sendo fruto de colono
Ainda tem duvida minha fia?

A primeira CriptoGinga
Foi uma anunciação
Thiane Neves foi muy certa
Especialista da globalização
Nos trouxe ensinamentos
Com bastante fundamento
Uma grande orientação!

A CRIPTOGRAFIA ESTÁ POSTA
Os dados estão rolando
Saravá seu Malunguinho!
Mas aí tem papo de malandro
Bet, Tigrinhos e Roletas
É o baralho do capeta
Valei-me todos os santos

Melhor navegar no pato
O selvagem é bom caminho
É a força essencial
Protege até pergaminho
Complexificar é segurança
Pois a senha também dança
E evita o desalinho

Encarar a ignorância
Pode até ser doloroso
Mas a proteção alcança
E é muito valoroso
Gratidão pela partilha
Nessa fina septilha
Que nos deixa amoroso

O encontro se deu em Nirvana
E tudo se desenvolveu
Ela saravou seu Malunguinho
E o lírio floresceu
Na encruza cibernética
A ética foi magnética
E assim se assucedeu

Pra aprender tem que ouvir
Os três caminhos se fizeram
A chave está na mão
Assim eles disseram
Malunguinho socorrei-nos
E também defendei-nos
O babado é cibernético

Todo mundo tem segredo
Pois a vida por si é
Alguns são revelados
No balanço da maré
Salve a guarda, Malunguinho
Nos aponte o caminho
Não nos deixe ser mané

No terceiro encontro
Exu foi anunciado
Saravá todas as bandas
Era um povo abençoado
Beatriz chegou na ginga
Escurecendo até a gringa
Era um ofó globalizado

Globalizar vem de globo
Globo é a mãe terra
Masculino e feminino
Tudo assim se integra
É preciso escurecer
Para assim esclarecer
O saber que a gente herda

Bia teu nome raiou
A boca virou vulcão
Força, raio, clareza
Com a força do trovão
Natureza somos nós
Desatando assim os nós
Se faz emancipação

A escuta é tecnológica
Escutar é reverberar
A fé é tecnológica
Joelhos a rezar
Caminho de concentração
Pix, Pane, Formatação
Onde nós vamos parar?

Pirambu e Goiabeiras
Viva nossas nações!
Carrapato e Carité
São grandes populações!
O saber ancestral
Se acha em beco e curral
E no fluxo das emoções

Criptogingamos em 4 encontros
Cada um do seu jeitinho
Miolagem de afetos
A apontar um bom caminho
Arnaldo foi protagonista
Com um papo especialista
E cheio de carinho

“A internet tem dono?”
Assim, de novo, nos indagou
Um papo consciente
Na ginga reverberou
Compreender nossos direitos
Promovem bons efeitos
Assim ele palestrou

No campo do virtual
Temos nuvens e trovoadas
Comunicação faz a ponte
Traz até a pessoa amada
Na rede muito é possível
O invisível se faz visível
Deixa gente viciada

A miolagem tá muito boa
Mas é preciso continuar
No dia a dia da nossa vida
Com o saber a nos afetar
Agora com mais entendimento
Que transborda sentimento
E dá força pra gingar

Agradeço pela gingada
Que encontro esplendoroso
Muita gente reunida
Foi um grande alvoroço
Ajuntamento de irmandade
Honrando a ancestralidade
Nos deixou mais vigoroso



FICHA TÉCNICA

Pablo Soares

Autor

Olivia Isidório

Design gráfico

Nirvana Lima

Revisão

Cripto Ginga

Realização

Instituto
Eledewá



Parceiros



BANCO DO NORDESTE
CULTURAL



OJÚ INÁ
ZELYDORA E
PRODUTORA

minderama
•design

Apoio

cgi.br

nic.br

Abong

21 ação
12 educativa



ibase
INSTITUTO BRASILEIRO
DE ANÁLISES SOCIAIS
E ECONÔMICAS



Cofinanciado pela
União Europeia